

Trauma coletivo: uma análise fílmica e documental sobre as marcas do estresse pós-traumático vivido pelas famílias de vítimas e sobreviventes da Boate Kiss

Helena Moraes Nunes Dos Santos¹, Júlia Cavalheiri Oliveira², Priscila de Oliveira Santos¹

¹Escola GAPPE – Campo Grande - MS

aluna.helenanunes@escolagappe.com.br, aluna.juliacavalheiri@escolagappe.com.br, prof.priscilasantos@escolagappe.com.br

Área/Subárea: Linguagens, Letras e Arte

Tipo de Pesquisa: Científica

Palavras-chave: Trauma Coletivo. Boate Kiss. Estresse pós-traumático

Introdução

O desenvolvimento do projeto de pesquisa se deu a partir da análise documental da minissérie *Todos os dias a mesma noite* (2023) e as reflexões sobre o drama vivido pelas famílias e vítimas da tragédia envolvendo muitos jovens que frequentavam a Boate Kiss em Santa Maria no Rio Grande do Sul.

A narrativa da minissérie abrange os eventos desde o momento do incêndio e explora as histórias das pessoas afetadas por ele, sob diversas perspectivas, incluindo o trabalho das equipes de resgate, as consequências para os sobreviventes e a negligência por parte dos empresários responsáveis pela organização da boate. Ao longo da trama, é enfatizada a luta contínua das famílias das vítimas, que buscam justiça mesmo uma década após a tragédia. Quanto ao trauma, refere-se a uma lesão psicológica resultante de um evento significativo. Esse evento traumático pode surgir de várias situações, como desastres naturais ou causados pelo homem, guerras, ataques, agressões em geral, abusos sexuais, acidentes individuais ou coletivos - em outras palavras, qualquer experiência dolorosa que afete tanto o aspecto físico quanto o psicológico do indivíduo. É importante notar que o mesmo evento pode ser percebido como traumático por uma pessoa, enquanto outra pode não considerá-lo assim. Consequentemente, nem todas as pessoas expostas a situações traumáticas desenvolverão transtornos relacionados ao trauma.

O transtorno de estresse pós-traumático (TEPT) é um tipo de ansiedade que se manifesta por meio de vários sinais e sintomas físicos, psicológicos e emocionais. Ele surge como resultado de experiências em que a pessoa foi vítima ou testemunhou atos violentos ou situações traumáticas que representaram uma ameaça à sua própria vida ou à vida de outras pessoas. Quando o indivíduo relembra o evento traumático, ele revive intensamente a ocorrência, sentindo-se como se estivesse vivendo novamente o momento,

acompanhado das mesmas sensações dolorosas e angustiantes que foram provocadas pelo evento original. Esse fenômeno, chamado de revivência, desencadeia alterações neurofisiológicas e mentais no afetado.

Metodologia

A metodologia do projeto de pesquisa parte de uma análise fílmica e documental da obra cinematográfica *Todo dia a mesma noite* da Netflix que conta a história dos familiares das vítimas da Boate Kiss que buscam por justiça e precisam lidar dia a dia com trauma de reviver essa noite, todos os dias. Para desenvolver a análise, foi criado junto às orientadoras um roteiro de análise, em que os episódios foram relatados como sinopses e as análises realizadas a partir de leituras de referenciais teóricos. Cada trecho e análises foram registrados no diário de bordo, bem como os textos de referência para fundamentação teórica organizados na pasta de referências. Os textos utilizados como referência foram pesquisados via banco de dados em artigos publicados pela Scielo, as leituras trouxeram apoio às discussões e reflexões durante o processo de orientação, além de facilitar o entendimento das passagens dentro de uma perspectiva que atende os termos trabalhados pela psicologia. Foram utilizados vídeos sobre estresse pós-traumático e foram realizadas conversas com psicólogos e psiquiatras para fins de aprofundamento sobre o estresse pós-traumático.

Resultados e Análise

APOIO



REALIZAÇÃO



Espera-se que a partir do projeto de pesquisa as pessoas possam refletir sobre o TEPT e como ele pode afetar e paralisar a vida das pessoas, resultando em isolamento social e reexperiência traumática. Vale ressaltar a importância da discussão refletida na informação e na busca por apoio, uma vez que trata-se de uma doença cercada por estigmas. Desastres como o incêndio da boate Kiss podem desencadear diversas psicopatologias pós-traumáticas em indivíduos expostos, principalmente transtorno de estresse pós-traumático (TEPT), depressão e transtornos de ansiedade, levando a prejuízo significativo na qualidade de vida. Por outro lado, há pessoas que conseguem recuperar a saúde mental após um período breve de sofrimento. A disposição psicológica para a adaptação e enfrentamento das adversidades é conceituada como traço de resiliência, característica atribuída à personalidade. Assim, indivíduos resilientes podem amadurecer com a experiência e manter-se mentalmente saudáveis. Nos sujeitos vulneráveis, o trauma pode ter também repercussões duradouras na personalidade, incluindo perturbações das relações interpessoais.

Considerações Finais

Conclui-se que por meio de pesquisas que o transtorno de estresse pós-traumático é um assunto que acaba sendo esquecido pela população e muitas vezes sendo deixado de lado. E como suas consequências podem, de certa forma, paralisar a vida das pessoas que já passaram por uma experiência traumática, como efeitos físicos, isolamento social e sensação de estar revivendo a experiência traumática. Este projeto aborda algumas particularidades do trabalho de elaboração ligado ao incêndio na Boate Kiss cujas ações se fazem em dois registros de implicação: individual e coletivo. Desta maneira, a responsabilidade de transmissão deste acontecimento não é uma tarefa de cunho privado e íntimo, requerendo a partilha social como modo de tratamento para que tal conexão opere algo de curativo na relação com o trauma para os sujeitos e para a cidade. Nesse sentido, tanto as ações já realizadas quanto o projeto do memorial se colocam como formas simbólicas e terapêuticas de inscrição deste acontecimento.

Agradecimentos

Gostaríamos de agradecer a FECINTEC pela oportunidade.

A nossa orientadora pelas correções e ensinamentos que permitiram apresentarmos um melhor desempenho deste trabalho de pesquisa.

Referências

Arbex, Daniela. Todo dia a mesma noite: a história não contada da boate Kiss / Daniela Arbex. - 1. ed Rio de Janeiro : Intrínseca, 2018. 240 p.

Molina, R. (2011). A psicologia das emergências e desastres e compromisso social: a experiência latino-americana In Conselho Federal de Psicologia, *Psicologia das emergências e desastres na América latina: promoção de direitos e construção de estratégias de atuação* Brasília, DF: o autor.

Noal, D.S., Vicente, L. N., & Weintraub, A. C. M. (2016). Ajuda que vem de “fora”: a conformação da primeira estratégia psicossocial e de saúde mental pós-incêndio na Boate Kiss. In G. Mafacioli, M. F. Lüdtke, M. L. L. Pacheco, M. M. Sanfelice, & V. A. Dassoler (Orgs.), *A integração do cuidado diante do incêndio na Boate Kiss: testemunhos e reflexões* (p. 314). Curitiba: CRV.

APOIO



REALIZAÇÃO

